

O LIVRO DE URANTIA

Pág. 406

DOCUMENTO 37

AS PERSONALIDADES DO UNIVERSO LOCAL

À frente de todas as personalidades de Nebadon, está o Filho Criador e Mestre, Michael, o pai do universo e o seu soberano. Coordenada em divindade, e complementar pelos seus atributos criativos, está a Ministra Divina de Salvington, Espírito Materno do universo local. E esses criadores são, em um sentido muito literal, o Pai-Filho e a Mãe-Espírito de todas as criaturas nativas de Nebadon.

Os documentos precedentes trataram das ordens criadas de filiação; as narrativas seguintes retratarão os espíritos que ministram e as ordens ascendentes de filiação. O presente documento ocupa-se, principalmente, de um grupo intermediário, o dos Ajudantes do Universo, mas faz também uma breve consideração sobre alguns dentre os espíritos mais elevados estacionados em Nebadon e sobre algumas das ordens de cidadania permanente no universo local.

1. OS AJUDANTES DO UNIVERSO

Muitas, dentre as ordens singulares, geralmente agrupadas nessa categoria, não são reveladas, mas, do modo como tudo é apresentado nestes documentos, os Ajudantes do Universo incluem as sete ordens seguintes:

1. Brilhantes Estrelas Matutinas.
2. Brilhantes Estrelas Vespertinos.

3. Arcanjos.
4. Assistentes Mais Elevados.
5. Altos Comissários.
6. Supervisores Celestes.
7. Educadores dos Mundos das Mansões.

Da primeira ordem de Ajudantes do Universo, a dos Brilhantes Estrelas Matutinas, só há um ser em cada universo local, e ele é o primogênito entre todas as criaturas nativas de um universo local. O Brilhante Estrela Matutino do nosso universo é conhecido como Gabriel de Salvington. Ele é o comandante executivo de todo o Nebadon, atuando como representante pessoal do Filho Soberano e como porta-voz da sua consorte criativa.

Durante os primeiros tempos de Nebadon, Gabriel trabalhou completamente sozinho com Michael e o Espírito Criativo. À medida que o universo cresceu e os problemas administrativos multiplicaram-se, ele foi provido com um quadro pessoal de assistentes não revelados e, finalmente, esse grupo cresceu com a criação do corpo dos Estrelas Vespertinos de Nebadon.

2. OS BRILHANTES ESTRELAS VESPERTINOS

Estas brilhantes criaturas foram projetadas pelos Melquisedeques, tendo sido, então, trazidas à existência pelo Filho Criador e pelo Espírito Criativo. Eles servem em muitas funções; mas, principalmente, como oficiais de ligação de Gabriel, o comandante executivo do universo local. Um ou mais desses seres funcionam como os seus representantes na capital de cada constelação e de cada sistema em Nebadon.

Como comandante executivo de Nebadon, Gabriel é o presidente *ex officio*, ou o observador, da maior parte dos conclaves de Salvington, e acontece que até mil desses conclaves estão, muitas vezes, em sessão simultaneamente. Os Brilhantes Estrelas Vespertinos representam Gabriel em tais ocasiões; ele não pode estar em dois lugares ao mesmo tempo, e esses superanjos compensam essa limitação. Eles prestam um serviço análogo ao corpo dos Filhos Instrutores da Trindade.

Ainda que pessoalmente ocupado com os deveres administrativos, Gabriel mantém contato com todas as outras fases da vida e com os assuntos do universo por intermédio dos

Brilhantes Estrelas Vespertinos. Eles sempre os acompanham nas suas viagens planetárias e vão, freqüentemente, em missões especiais, a planetas individuais como representantes pessoais dele. Nesses compromissos, algumas vezes eles têm sido conhecidos como “o anjo do Senhor”. Eles vão a Uversa com freqüência, para representar o Brilhante Estrela Matutino perante as cortes e assembléias dos Anciões dos Dias, mas raramente viajam além dos confins de Orvonton.

Os Brilhantes Estrelas Vespertinos são uma ordem dual excepcional, da qual alguns fazem parte por dignidade de criação, e outros, por serviços prestados. O corpo de Nebadon atualmente conta com 13 641 desses superanjos. Há 4 832 com a dignidade de criação, enquanto 8 809 são espíritos ascendentes que alcançaram essa meta por serviços elevados. Muitos desses Estrelas Vespertinos ascendentes começaram as suas carreiras no universo como serafins; outros ascenderam de níveis de vida irrevelados da criatura. Como meta a ser alcançada, esse alto corpo nunca está fechado para os candidatos à ascensão, desde que um universo não esteja estabelecido em luz e vida.

Ambos os tipos de Brilhantes Estrelas Vespertinos são facilmente visíveis para as personalidades moronciais e para certos tipos de seres materiais supramortais. Os seres criados dessa interessante e versátil ordem possuem uma força de espírito que se pode manifestar independentemente da sua presença pessoal.

O comandante desses superanjos é Gavália, primogênito dessa ordem em Nebadon. Desde que Cristo Michael retornou da sua auto-outorga triunfante em Urântia, Gavália tem sido designado para ministrar aos mortais ascendentes e, nos últimos mil e novecentos anos de Urântia, o seu colaborador, Galântia, tem mantido a sede central em Jerusém, onde passa cerca da metade do seu tempo. Galântia é o primeiro dos superanjos ascendentes a alcançar esse alto status.

Nenhuma organização de grupo ou companhia dos Brilhantes Estrelas Vespertinos existe, além da sua associação costumeira, em pares, para muitas missões. Eles não são extensivamente designados para missões ligadas à carreira ascendente dos mortais, mas, quando em compromissos desse tipo, nunca funcionam a sós. Eles sempre trabalham aos pares – um, o ser criado, e o outro, um Estrela Vespertino ascendente.

Um dos altos deveres dos Estrelas Vespertinos é acompanhar os Filhos Avonais de auto-outorga nas suas missões planetárias, do mesmo modo que Gabriel acompanhou Michael na sua auto-outorga em Urântia. Os dois superanjos acompanhantes são as personalidades superiores em tais missões, servindo como comandantes adjuntos dos arcanjos

e de todos os outros designados para essas tarefas. É o mais experiente desses superanjos, no comando, que, no tempo e na idade oportunos, diz ao Filho Avonal auto-outorgado: “Cuida dos assuntos do teu irmão”.

Pares semelhantes desses superanjos são designados para o corpo planetário de Filhos Instrutores da Trindade, que funciona para estabelecer a idade de pós-outorga ou do amanhecer espiritual em um mundo habitado. Nesses compromissos os Estrelas Vespertinos servem como ligação entre os mortais do reino e os corpos invisíveis de Filhos Instrutores.

Os Mundos dos Estrelas Vespertinos. O sexto grupo dos sete mundos de Salvington e os seus quarenta e dois satélites tributários estão entregues à administração dos Brilhantes Estrelas Vespertinos. Aos sete mundos primários presidem as ordens criadas desses superanjos, enquanto os satélites tributários são administrados pelos Estrelas Vespertinos ascendentes.

Os satélites dos primeiros três mundos são devotados às escolas dos Filhos Instrutores e dos Estrelas Vespertinos, dedicadas às personalidades espirituais do universo local. Os próximos três grupos são ocupados por escolas conjuntas similares, devotadas ao aperfeiçoamento dos mortais ascendentes. Os satélites do sétimo mundo são reservados para as deliberações trinas dos Filhos Instrutores, dos Estrelas Vespertinos e dos finalitores. Em tempos recentes, esses superanjos identificaram-se intimamente com o trabalho, no universo local, do Corpo de Finalidade, e, há muito, têm-se associado aos Filhos Instrutores. Existe uma ligação de enorme poder e importância entre os Estrelas Vespertinos e os Mensageiros por Gravidade, ligados aos grupos de trabalho dos finalitores. O sétimo mundo primário está, ele próprio, reservado àquelas questões não reveladas e pertinentes às futuras relações que se estabelecerão entre os Filhos Instrutores, os finalitores e os Estrelas Vespertinos, como consequência da emergência completa da manifestação, no superuniverso, da personalidade de Deus, o Supremo.

3. OS ARCANJOS

Os Arcanjos são uma progênie do Filho Criador e do Espírito Materno do Universo. Eles são o tipo mais elevado de altos seres espirituais, produzidos em grandes números, em um universo local; e, na época do último registro, havia quase oitocentos mil em Nebadon.

Os Arcanjos são um dos poucos grupos de personalidades do universo local que não se encontram normalmente sob a jurisdição de Gabriel. Eles não estão de modo algum ligados à administração rotineira do universo, permanecendo dedicados ao trabalho de sobrevivência da criatura e à continuidade da carreira ascendente dos mortais do tempo e do espaço. Embora não estejam ordinariamente sujeitos à direção do Brilhante Estrela Matutino, os arcanjos, algumas vezes, atuam sob a autoridade dele. Eles também colaboram

com outros Ajudantes do Universo, como os Estrelas Vespertinos, conforme ilustrado em certas transações descritas na narrativa do transplante da vida para o vosso mundo.

O corpo de arcanjos de Nebadon é dirigido pelo primogênito dessa ordem. Em tempos mais recentes, uma sede divisional dos arcanjos tem sido mantida em Urântia. É esse fato inusitado que logo chama a atenção dos estudantes visitantes vindos de fora de Nebadon e, entre as suas observações iniciais de transações no intra-universo, está a descoberta de que muitas das atividades ascendentes dos Brilhantes Estrelas Vespertinos são dirigidas a partir da capital de um sistema local, o de Satânia. Num

Pág. 409

exame posterior, eles descobrem que certas atividades dos arcanjos são dirigidas de um pequeno mundo habitado, aparentemente insignificante, chamado Urântia. E, então, segue-se a revelação da auto-outorga de Michael em Urântia e, imediatamente, surge um interesse súbito e crescente por vós e pela vossa humilde esfera.

Compreendeis o significado do fato de que o vosso humilde e confuso planeta tenha passado a ser uma sede divisional para a administração do universo e para a direção de certas atividades dos arcanjos, que têm a ver com o esquema de ascensão ao Paraíso? Isso, sem dúvida, prognostica uma concentração futura de outras atividades ascendentes, no mundo de auto-outorga de Michael, e empresta uma importância imensa e solene à promessa pessoal do Mestre: “Eu virei novamente”.

Em geral, os arcanjos são designados para o serviço e a ministração da ordem Avonal de filiação, mas não até que tenham passado por um aperfeiçoamento preliminar extensivo em todas as fases do trabalho dos vários espíritos ministradores. Um corpo de cem deles acompanha cada Filho do Paraíso na sua auto-outorga em um mundo habitado, sendo designados temporariamente para servir com ele no decorrer da sua auto-outorga. Se o Filho Magisterial devesse tornar-se o governante temporário de um planeta, esses arcanjos atuariam como cabeças a dirigirem toda a vida celeste naquela esfera.

Dois arcanjos mais experientes são sempre designados como ajudantes pessoais de um Avonal do Paraíso, em todas as missões planetárias envolvendo ações judiciais, missões magisteriais ou encarnações de auto-outorga. Quando esse Filho do Paraíso houver completado o julgamento de um reino e os mortos forem convocados para o registro (a assim chamada ressurreição), é literalmente verdade que os guardiães seráficos das personalidades adormecidas responderão à “voz do arcanjo”. A lista de chamada do término de uma dispensação é promulgada por um arcanjo assistente. Esse é o arcanjo da ressurreição, algumas vezes é chamado “arcanjo de Michael”.

Os Mundos dos Arcanjos. O sétimo grupo de mundos, em torno de Salvington, com os seus satélites interligados, é afeto aos arcanjos. A esfera número um e todos os seus seis satélites tributários são ocupados pelos custódios dos registros da personalidade. Esse enorme corpo de registradores ocupa-se em manter em dia os registros de cada mortal do tempo, desde o momento do nascimento, passando pela sua carreira no universo, até que tal indivíduo deixe Salvington, indo ao regime do superuniverso, ou seja, “apagado dos registros da existência” por um mandato dos Anciões dos Dias.

É nesses mundos que os registros da personalidade e as garantias da identificação são classificados, arquivados e preservados durante o tempo que transcorre entre a morte física e a hora da repersonalização, a ressurreição depois da morte.

4. ASSISTENTES MAIS ELEVADOS

Os Assistentes Mais Elevados são um grupo de seres voluntários, com origem fora do universo local, que estão temporariamente designados como representantes do universo central e superuniversos, ou como observadores das criações locais. O número deles varia constantemente, mas está sempre acima dos milhões.

De tempos em tempos, nós nos beneficiamos da ministração e da assistência de seres cuja origem é o Paraíso, e que são os Perfeccionadores da Sabedoria, os Conselheiros Divinos, os Censores Universais, os Espíritos Inspirados da Trindade, os Filhos Trinitarizados, os Mensageiros Solitários, os supernafins, os seconafins, os tertiafins e os outros ministros graciosos que permanecem conosco, com o propósito de ajudar as nossas personalidades nativas no esforço de manter

Pág. 410

todo o Nebadon dentro de uma harmonia mais plena com as idéias de Orvonton e com os ideais do Paraíso.

Quaisquer desses seres podem estar servindo voluntariamente em Nebadon e assim se encontrar tecnicamente fora da nossa jurisdição, mas, quando funcionam por designação, essas personalidades dos superuniversos e do universo central não estão totalmente isentas dos regulamentos do universo local onde permanecem, ainda que continuem a funcionar como representantes dos universos mais elevados e a trabalhar de acordo com as instruções que constituem a sua missão no nosso reino. O mundo-sede central deles está situado no setor do União dos Dias de Salvington, e eles operam em Nebadon sob a supervisão desse embaixador da Trindade do Paraíso. Quando servindo em grupos independentes, essas personalidades dos reinos mais elevados usualmente são autogeridas, mas, quando

servindo a pedido, freqüentemente elas colocam-se voluntária e totalmente sob a jurisdição dos diretores supervisores dos reinos para onde foram designadas.

Os Assistentes Mais Elevados servem no universo local e na constelação, mas não são diretamente designados para os governos do sistema ou planetários. Eles podem, contudo, funcionar em qualquer lugar no universo local e podem ser designados para qualquer fase das atividades de Nebadon – administrativa, executiva, educacional e outras.

A maior parte desse corpo participa da assistência às personalidades do Paraíso, em Nebadon – ao União dos Dias, ao Filho Criador, aos Fiéis dos Dias, aos Filhos Magisteriais e aos Filhos Instrutores da Trindade. De quando em quando, para as operações ligadas aos assuntos de uma criação local, torna-se sábio manter certos detalhes temporariamente ocultos do conhecimento de quase todas as personalidades nativas do universo local. Alguns planos avançados e ordens complexas também são mais bem captados e compreendidos mais inteiramente pelo corpo dos Assistentes Mais Elevados, mais amadurecidos e mais previdentes; e é nessas situações, e em muitas outras, que o seu préstimo é tão altamente útil aos governantes e aos administradores do universo.

5. ALTOS COMISSÁRIOS

Os Altos Comissários são mortais ascendentes fusionados ao Espírito; eles não são fusionados aos Ajustadores. Vós compreendeis bem a carreira de ascensão, no universo, de um candidato mortal à fusão com o Ajustador; sendo este o alto destino em prospecto para todos os mortais de Urântia, desde a auto-outorga de Cristo Michael. Mas não é esse o destino exclusivo de todos os mortais, nas idades anteriores à auto-outorga, em mundos como o vosso; e há um outro tipo de mundo cujos habitantes nunca são resididos permanentemente pelos Ajustadores do Pensamento. Esses mortais nunca são permanentemente ligados, em união com um Monitor Misterioso outorgado do Paraíso; entretanto, os Ajustadores residem transitoriamente neles, servindo de guias e modelos, durante a vida deles na carne. No decorrer dessa permanência temporária, eles impulsionam a evolução de uma alma imortal, exatamente como o fazem dentro daqueles seres com os quais eles esperam fundir-se; mas, quando a carreira mortal termina, eles deixam, para toda a eternidade, as criaturas da sua associação temporária.

As almas sobreviventes, dessa ordem, alcançam a imortalidade pela fusão eterna com um fragmento individualizado do espírito do Espírito Materno do universo local. Eles não são um grupo numeroso, pelo menos em Nebadon. Nos mundos das mansões, vós ireis encontrar-vos e confraternizar com esses mortais fusionados ao Espírito, pois eles ascendem convosco, no caminho do Paraíso, até Salvington, onde param. Alguns deles podem, subseqüentemente, ascender a níveis mais elevados no universo, mas a maioria permanecerá para sempre

a serviço do universo local; como classe, eles não se destinam a alcançar o Paraíso.

Não sendo fusionados ao Ajustador, eles nunca se tornam finalitores, mas finalmente se integram ao Corpo de Perfeição do universo local. Assim, em espírito, eles terão obedecido ao comando do Pai: “Sede perfeitos”.

Depois de atingirem o Corpo de Perfeição de Nebadon, os mortais ascendentes fusionados ao Espírito podem aceitar compromissos como os de Ajudantes do Universo, sendo essa uma das vias da continuidade, no crescimento experiencial, aberta para eles. Assim, eles tornam-se candidatos a missões, no alto serviço de interpretar os pontos de vista das criaturas em evolução dos mundos materiais, para as autoridades celestes do universo local.

Os Altos Comissários começam o seu serviço nos planetas como representantes das raças. Nessa função, eles interpretam os pontos de vista e retratam as necessidades das várias raças humanas. Eles são supremamente devotados ao bem-estar das raças mortais, de quem são os porta-vozes, procurando sempre obter para elas a misericórdia, a justiça e um tratamento equitativo, em todas as relações com outros povos. Os representantes das raças funcionam em uma série sem fim de crises planetárias e servem como expressão articulada de grupos inteiros de mortais em luta.

Após uma longa experiência na solução de problemas nos mundos habitados, esses representantes das raças avançam até os níveis de função mais elevada, alcançando finalmente o status de Altos Comissários nos universos locais e desses universos. O último recenseamento registrou um pouco mais de um bilhão e meio desses Altos Comissários em Nebadon. Esses seres não são finalitores, mas são seres ascendentes de longa experiência e com grande serviço para os seus reinos de nascimento.

Encontramos invariavelmente esses comissários em todos os tribunais de justiça, dos mais baixos aos mais altos. Não que eles participem dos procedimentos da justiça, mas atuam como amigos da corte, aconselhando os magistrados que a elas presidem a respeito dos antecedentes, do meio ambiente e da natureza inerente dos que estão envolvidos nos julgamentos.

Os Altos Comissários estão ligados às várias hostes de mensageiros do espaço, e sempre aos espíritos ministradores do tempo. Eles são encontrados nos programas de várias assembleias no universo e esses mesmos comissários, de origem mortal, são sempre agregados às missões dos Filhos de Deus nos mundos do espaço.

Sempre que a equidade e a justiça dependem de um entendimento de como uma política ou procedimento proposto afetaria as raças evolucionárias do tempo, esses comissários estão

disponíveis para apresentar as suas recomendações; eles estão sempre presentes para falar por aqueles que não podem estar presentes a fim de falar por si próprios.

Os Mundos dos Mortais Fusionados ao Espírito. O oitavo grupo de sete mundos primários e satélites tributários, no circuito de Salvington, é da posse exclusiva dos mortais fusionados ao Espírito, de Nebadon. Aos mortais ascendentes fusionados aos Ajustadores, esses mundos não dizem respeito, a não ser para desfrutar de estadas agradáveis e cheias de benefícios, como convidados dos residentes fusionados ao Espírito.

Exceto para aqueles poucos que alcançam Uversa e o Paraíso, esses mundos são a residência permanente dos sobreviventes fusionados ao Espírito. Essa limitação prevista, para a ascensão dos mortais, resulta no bem dos universos locais, pois assegura a permanência de uma população evoluída estável, cuja experiência crescente continuará a reforçar a estabilização futura e a diversificação da administração do

Pág. 412

universo local. Esses seres podem não alcançar o Paraíso, mas eles atingem uma sabedoria experiencial, na mestria dos problemas de Nebadon, que em muito supera qualquer coisa alcançada pelos ascendentes transitórios. E essas almas sobreviventes continuam como combinações, exclusivas no seu gênero, do humano e do divino, tornando-se cada vez mais capazes de unir os pontos de vista desses dois níveis bastante separados e de apresentar um ponto de vista, também dual, com uma sabedoria que sempre se eleva.

6. OS SUPERVISORES CELESTES

O sistema educacional de Nebadon é administrado em conjunto pelos Filhos Instrutores da Trindade e pelo corpo Melquisedeque de ensino; no entanto, muito do trabalho destinado a efetuar a sua manutenção e ampliação é feito pelos Supervisores Celestes. Estes seres formam um corpo recrutado, abrangendo todos os tipos de indivíduos relacionados ao esquema de educação e aperfeiçoamento dos mortais ascendentes. Existem mais de três milhões deles em Nebadon e todos são voluntários que se qualificaram, pela experiência, para servir como conselheiros educacionais de todo o reino. Da sua sede central, nos mundos dos Melquisedeques, em Salvington, esses supervisores cobrem o universo local como inspetores da técnica escolar de Nebadon, destinada a efetuar o aperfeiçoamento da mente e a educação do espírito das criaturas ascendentes.

Esse aperfeiçoamento mental e essa educação do espírito são feitos, desde os mundos de origem humana, até os mundos das mansões do sistema e das outras esferas de progresso relacionadas a Jerusém, nos setenta reinos socializantes, ligados a Edêntia, e nas quatrocentas e noventa esferas de progresso do espírito que circundam Salvington. Na sede

central mesma do universo, estão inúmeras escolas Melquisedeques, os colégios dos Filhos do Universo, as universidades seráficas e as escolas dos Filhos Instrutores e dos Uniões dos Dias. Todas as medidas possíveis são tomadas no sentido de qualificar as várias personalidades do universo para prestarem um serviço avançado e aperfeiçoarem-se nas suas funções. O universo inteiro é uma vasta escola.

Os métodos empregados em muitas das escolas superiores estão além dos conceitos humanos da arte de ensinar a verdade, mas esta é a tônica de todo o sistema de educação: o caráter adquirido pela experiência esclarecida. Os professores dão o esclarecimento; o posto ocupado no universo e o status do ser ascendente proporcionam a oportunidade para a experiência; a aplicação sábia nesses dois pontos aumenta o caráter.

Fundamentalmente, o sistema educacional de Nebadon proporciona-vos certo empenho em uma tarefa e então vos dá a oportunidade de receber a instrução quanto ao método ideal e divino para melhor cumprir tal tarefa. A vós vos é dada uma tarefa definida a cumprir e ao mesmo tempo vos é proporcionado o acesso aos mestres qualificados para instruir-vos pelo melhor método de executar a tarefa proposta no vosso compromisso. O plano divino de educação proporciona a associação íntima do trabalho e instrução. Nós vos ensinamos como melhor executar as coisas que vos mandamos fazer.

O propósito de todo esse aperfeiçoamento e dessa experiência é preparar-vos para que sejais admitidos em esferas mais altas e mais espirituais do superuniverso. O progresso, dentro de qualquer domínio, é individual, mas a transição de uma fase para a outra é feita geralmente em classes grupais.

O progresso na eternidade não consiste apenas no desenvolvimento espiritual. As assimilações de ordem intelectual também são uma parte da educação universal. A experiência da mente é ampliada igualmente com a expansão do horizonte espiritual.

Pág. 413

Oportunidades equivalentes de aperfeiçoamento e avanço são dadas à mente e ao espírito. Mas em toda essa educação magnífica da mente e do espírito, vós estareis, para sempre, livres das limitações da carne mortal. Não mais tereis que estar constantemente arbitrando, em meio a tanta divergência, entre a vossa natureza espiritual e a material. Finalmente vós estareis qualificados para gozar do impulso unificado de uma mente glorificada, há muito já despojada das tendências primitivas animalizadas, na direção das coisas materiais.

Antes de deixar o universo de Nebadon, será dada, à maioria dos mortais de Urântia, a oportunidade de servir, por um período mais longo ou mais breve, como membros do corpo de Supervisores Celestes de Nebadon.

7. MESTRES DOS MUNDOS DAS MANSÕES

Os Mestres dos Mundos das Mansões são querubins glorificados recrutados. Como a maioria dos outros instrutores em Nebadon, nas suas missões, são designados pelos Melquisedeqes. Eles funcionam na maior parte dos empreendimentos educacionais da vida moroncial; e o número deles vai muito além da compreensão da mente mortal.

Como um nível a ser alcançado pelos querubins e sanobins, o de Mestres dos Mundos das Mansões receberá consideração posterior no próximo documento, pois, como professores com um importante papel na vida moroncial, eles serão dignos de uma abordagem mais completa no documento com o seu nome.

8. ORDENS ESPIRITUAIS DE COMPROMISSOS MAIS ELEVADOS

Além dos centros de potência e dos controladores físicos, são designados, de modo permanente, para o universo local alguns dos seres espirituais de origem elevada da família do Espírito Infinito. Das ordens mais elevadas de espíritos, da família do Espírito Infinito, as abaixo assinaladas são assim designadas:

Os *Mensageiros Solitários*, quando funcionalmente vinculados à administração do universo local, prestam um serviço valioso a nós, nos nossos esforços de superar os obstáculos das limitações do tempo e do espaço. Quando eles não são designados desse modo, nós, do universo local, não temos absolutamente qualquer autoridade sobre eles, mas, ainda então, esses seres singulares estão sempre prontos para ajudar-nos na solução dos nossos problemas e no cumprimento dos nossos mandatos.

Andovônia é o nome do terciário *Supervisor de Circuito do Universo*, estacionado no nosso universo local. Ele ocupa-se apenas dos circuitos espirituais e moronciais, não com aqueles sob a jurisdição dos diretores de potência. Foi ele quem isolou Urântia, no tempo da traição de Caligástia ao planeta, durante os períodos de provações da rebelião de Lúcifer. Ao enviar cumprimentos aos mortais de Urântia, ele expressa o prazer da antecipação da restauração, em alguma época, da ligação do vosso planeta aos circuitos do universo da sua supervisão.

O *Diretor do Censo* de Nebadon, Salsátia, mantém o seu núcleo central no setor de Gabriel em Salvington. Ele torna-se automaticamente sabedor do nascimento e da morte da vontade e registra o número exato de criaturas de vontade que, a cada momento, funcionam no universo local. Ele trabalha em estreita associação com os registradores da personalidade, domiciliados nos mundos dos registros dos arcanjos.

Um *Inspetor Associado* é residente em Salvington. Ele é o representante pessoal do Executivo Supremo de Orvonton. Os seus colaboradores, as *Sentinelas Designadas* para os sistemas locais, são também representantes do Supremo Executivo de Orvonton.

Os *Conciliadores Universais* são as cortes itinerantes dos universos do tempo e do espaço; funcionando desde os mundos evolucionários, até cada uma das seções do universo local e ainda além. Esses árbitros são registrados em Uversa; o número exato deles operando em Nebadon não está registrado, mas estimo que haja aproximadamente cem milhões de comissões conciliadoras no nosso universo local.

De *Conselheiros Técnicos*, as mentes jurídicas do reino, temos a nossa cota, de cerca de meio bilhão. Estes seres são as bibliotecas vivas e circulantes de leis experienciais para todo o espaço.

De *Registradores Celestes*, serafins ascendentes, temos setenta e cinco tipos em Nebadon. Estes são os registradores ou supervisores mais experientes. Os estudantes adiantados dessa ordem em aperfeiçoamento atingem o número aproximado de quatro bilhões.

A ministração feita pelos setenta bilhões de *Companheiros Moronciais* em Nebadon está descrita nas narrativas que tratam dos planetas de transição dos peregrinos do tempo.

Cada universo tem o seu próprio corpo angélico nativo; contudo, há ocasiões nas quais é muito útil ter a assistência desses altos espíritos, cuja origem é externa à criação local. Os supernafins executam certos serviços raros e exclusivos; o atual dirigente dos serafins de Urântia é um supernafim primário do Paraíso. Os seconafins refletivos encontram-se onde quer que o pessoal do superuniverso esteja funcionando, e uma grande quantidade de tertiafins está prestando um serviço temporário como Assistentes Mais Elevados.

9. CIDADÃOS PERMANENTES DO UNIVERSO LOCAL

Como no caso do universo central e do superuniverso, o universo local tem as suas ordens de cidadania permanentes. Estas incluem os seguintes tipos criados:

1. Susátias.
2. Univitátias.
3. Filhos Materiais.
4. Criaturas ou Seres Intermediários.

Estes nativos da criação local, junto com os mortais ascendentes fusionados ao Espírito e os espiroga (que são classificados de outro modo), constituem uma cidadania relativamente

permanente. Essas ordens de seres, de um modo geral, não são nem ascendentes nem descendentes. Todos eles são criaturas experienciais, a sua experiência crescente, contudo, permanece disponível para o universo, no seu nível de origem. Se bem que isso não seja inteiramente verdadeiro no caso dos Filhos Adâmicos e dos seres ou criaturas intermediárias, é relativamente verdadeiro para essas ordens.

Os Susátias. Estes seres maravilhosos residem e funcionam como cidadãos permanentes em Salvington, sede central desse universo local. Eles são uma progênie brilhante do Filho Criador e do Espírito Criativo e estão intimamente relacionados aos cidadãos ascendentes do universo local, os mortais fusionados ao Espírito, do Corpo de Perfeição de Nebadon.

Os Univitátias. Cada um dos agrupamentos de cem constelações, de sedes centrais de esferas arquitetônicas, desfruta da ministração contínua de uma ordem de seres residentes conhecidos como os univitátias. Estes filhos do Filho Criador e do

Pág. 415

Espírito Criativo constituem a população permanente dos mundos-sede centrais da constelação. Eles são seres que não se reproduzem, que existem em um plano de vida a meio caminho entre o estado semimaterial dos Filhos Materiais, domiciliados na sede central do sistema, e o plano espiritual mais definido dos mortais fusionados ao Espírito e dos susátias de Salvington; mas os univitátias não são seres moronciais. Eles exercem, junto aos mortais ascendentes, durante a travessia das esferas da constelação, o equivalente à contribuição que os nativos de Havona dão aos espíritos peregrinos de passagem pela criação central.

Os Filhos Materiais de Deus. Quando uma relação criativa entre o Filho Criador e o Espírito Materno do Universo, representante que é do Espírito Infinito no universo local, houver completado o seu ciclo; quando não vier mais nenhuma progênie de natureza combinada, então o Filho Criador personaliza, na forma dual, o seu último conceito do ser, confirmando assim, finalmente, a sua origem dual, original e própria. De si mesmo, então, ele cria os belos e magníficos Filhos e Filhas da ordem material de filiação do universo. Essa é a origem dos Adãos e Evas originais de cada sistema local de Nebadon. Eles são uma ordem reprodutora de filiação, sendo criados masculinos e femininos. Os da sua progênie funcionam como cidadãos relativamente permanentes da capital de um sistema, embora alguns deles recebam a missão de servir como Adãos Planetários.

Numa missão planetária, o Filho e a Filha Materiais ficam incumbidos com a missão de fundar a raça Adâmica de tal mundo, uma raça destinada finalmente a miscigenar-se com os habitantes mortais dessa esfera. Os Adãos Planetários são Filhos tanto descendentes quanto ascendentes, mas ordinariamente nós os classificamos como ascendentes.

As Criaturas Intermediárias. Durante os dias iniciais, na maioria dos mundos habitados, alguns seres supra-humanos, mas materializados, estão presentes; porém, em geral, retiram-se, quando da chegada dos Adãos Planetários. As transações entre esses seres acrescentadas aos esforços dos Filhos Materiais de aprimorar as raças evolucionárias, freqüentemente, resultam no surgimento de um número limitado de criaturas que são difíceis de ser classificadas. Esses seres exclusivos, freqüentemente, são intermediários entre os Filhos Materiais e as criaturas evolucionárias; daí a sua designação de seres intermediários, ou intermediários. De um ponto de vista comparativo, esses intermediários são cidadãos permanentes dos mundos evolucionários. Desde os primeiros dias da chegada de um Príncipe Planetário, até um tempo bem longinquamente posterior, do estabelecimento de tal planeta em luz e vida, eles são o único grupo de seres inteligentes a permanecer continuamente na esfera. Em Urântia, os ministros intermediários são, na realidade, os custódios factuais do planeta; praticamente falando, eles são os cidadãos de Urântia. Os mortais são os habitantes físicos e materiais, de fato, de um mundo evolucionário; mas vós todos tendes vida muito curta; vós permanecéis no vosso planeta de nascimento por um tempo muito curto. Nasceis, viveis, morreis e passais para outros mundos de progressão evolucionária. Mesmo os seres supra-humanos, que servem nos planetas como ministros celestes, são de permanência transitória; poucos deles ficam por muito tempo vinculados a uma mesma esfera. As criaturas intermediárias, contudo, proporcionam continuidade à administração planetária, em face das sempre mutantes ministrações celestes e da constante mobilidade dos habitantes mortais. Durante toda essa incessante mutação e mobilidade, as criaturas intermediárias permanecem ininterruptamente no planeta, dando continuação ao seu trabalho.

De maneira semelhante, todas as divisões da organização administrativa dos universos locais e superuniversos têm as suas populações, mais ou menos permanentes, de habitantes com status de cidadania. Assim como Urântia tem os seus intermediários, Jerusém, a vossa capital do sistema, tem os Filhos e Filhas Materiais; Edêntia, a sede central da

Pág. 416

vossa constelação, tem os univitárias, enquanto em Salvington há duas ordens de cidadãos: os susátias criados e os mortais evoluídos fusionados ao Espírito. Os mundos administrativos dos setores menor e maior dos superuniversos não têm cidadãos permanentes. Mas as esferas-sede centrais de Uversa estão continuamente sustentadas por um grupo surpreendente de seres conhecidos como os *abandonteiros*, que são uma criação dos agentes irrelatados dos Anciões dos Dias e dos sete Espíritos Refletivos residentes na capital de Orvonton. Esses cidadãos residentes em Uversa estão atualmente administrando os assuntos de rotina do seu mundo, sob a supervisão imediata do corpo de mortais fusionados ao Filho, de Uversa. Até mesmo Havona tem seus seres nativos, e a Ilha Central da Luz e Vida é o lar de vários grupos de cidadãos do Paraíso.

10. OUTROS GRUPOS DO UNIVERSO LOCAL

Além da ordem seráfica e da ordem mortal, as quais serão consideradas em documentos posteriores, há ainda inúmeros seres ligados à manutenção e ao perfeccionamento de uma organização tão gigantesca como é o universo de Nebadon, que, ainda agora, tem mais de três milhões de mundos habitados, com dez milhões em vista. Os vários tipos de vida em Nebadon são numerosos demais para serem catalogados neste documento, mas há duas ordens incomuns que funcionam amplamente nas 647 591 esferas arquitetônicas do universo local e que podem ser mencionadas.

Os *Espirongas* são uma progênie espiritual do Brilhante Estrela Matutino e do Pai Melquisedeque. A personalidade deles não está sujeita ao término, mas eles não são seres evolucionários, nem ascendentes. E também não se ocupam funcionalmente com o regime da ascensão evolucionária. Eles são ajudantes espirituais do universo local; executam as tarefas espirituais de rotina em Nebadon.

Os *Espornágias*. Os mundos-sede centrais arquitetônicos do universo local são mundos reais – criações físicas efetivas. Há muito trabalho envolvido com a sua manutenção física, e aqui nós temos a ajuda de um grupo de criaturas físicas chamadas espornágias. Elas dedicam-se a cuidar das fases materiais desses mundos-sede centrais, de Jerusém a Salvington, e a cultivá-las. Os espornágias não são espíritos nem pessoas; eles são uma ordem animal de existência, e, se pudésseis vê-los, vós iríeis concordar que eles parecem, perfeitamente, ser animais.

As várias *colônias de cortesia* estão domiciliadas em Salvington e em outros locais. Nós nos beneficiamos especialmente da ministração dos artesãos celestes nas constelações e aproveitamos das atividades dos diretores de retrospecção, que operam principalmente nas capitais dos sistemas locais.

Existe sempre, agregado ao serviço do universo, um corpo de mortais ascendentes, que inclui as criaturas intermediárias glorificadas. Esses ascendentes, depois de alcançarem Salvington, são utilizados para uma variedade quase sem fim de atividades, na condução dos assuntos do universo. De cada nível de realização, esses mortais em avanço estendem uma mão de ajuda, para trás e para baixo, aos seus companheiros que os seguem na escalada para cima. Esses mortais, de permanência temporária em Salvington, são designados, sob requisição, praticamente para quase todos os corpos de personalidades celestes, como ajudantes, estudantes, observadores e mestres.

Há, ainda, outros tipos de vidas inteligentes ocupados com a administração de um universo local, mas o plano desta narrativa não é proporcionar uma

revelação maior dessas ordens de criação. Sobre a vida e a administração deste universo, estamos aqui retratando o suficiente para proporcionar à mente mortal uma compreensão da realidade e da grandeza da existência depois da sobrevivência. Uma experiência maior, nas vossas carreiras em avanço, irá revelar, cada vez mais, esses seres interessantes e encantadores. Esta narrativa não pode ser mais do que um breve esboço da natureza e do trabalho das múltiplas personalidades que se aglomeram nos universos do espaço, administrando essas criações como grandes escolas de aperfeiçoamento; escolas nas quais os peregrinos do tempo avançam, de vida para vida, e de mundo para mundo, até serem amorosamente despachados para fora das fronteiras do universo de sua origem, indo para regimes educacionais mais elevados do superuniverso e dali para os mundos de aperfeiçoamento do espírito, em Havona, e finalmente, até o Paraíso, e com o destino elevado dos finalitores – o compromisso eterno de servir em missões que ainda não foram reveladas aos universos do tempo e do espaço.

[Ditado por um Brilhante Estrela Vespertino de Nebadon, Número 1 146 do Corpo Criado.]